

Jovens do Sistema Socioeducativo de Uberaba aprendem técnicas de reciclagem e transformam resíduos em vassouras

Sex 22 novembro

Adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Centro Socioeducativo de Uberaba estão aprendendo a transformar garrafas PET e cabos reaproveitados em vassouras recicláveis. Além de desenvolverem habilidades práticas, os participantes são incentivados a refletir sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis.

As vassouras produzidas são destinadas aos familiares dos adolescentes, parceiros do projeto e uso interno na unidade, com planos de expandir a distribuição também para instituições filantrópicas da região.

A oficina foi idealizada e é conduzida por um monitor de segurança da unidade, com experiência na área, Francisco Carvalho. Ele reforçou a importância da atividade para além da medida. “Estamos, junto com os adolescentes, em um trabalho de conscientização sobre reciclagem e melhoria do meio ambiente. Eles aprendem a construir as vassouras, desenvolver liderança, comprometimento e trabalho em grupo, habilidades essenciais para o futuro”, disse Francisco.

A diretora-geral do Centro, Michelle Delalibera, destacou que a oficina reflete três aspectos fundamentais no atendimento aos adolescentes: demonstra a cultura humanizadora da equipe de segurança, que idealiza e conduz a maioria das oficinas, incluindo a de vassouras com garrafas PET; promove a educação ambiental, incentivando os adolescentes a refletirem sobre a reutilização de materiais recicláveis em tempos de mudanças climáticas; e possibilita a geração de renda com baixo custo após o cumprimento da medida.

"O trabalho reforça a autoestima dos adolescentes, permitindo que se sintam valorizados e inseridos de forma positiva na sociedade e, futuramente, no mercado de trabalho", destacou a diretora.

Capacitação e autonomia

Desde o início das atividades práticas, há três meses, dez adolescentes já foram capacitados e conquistaram autonomia para confeccionar as vassouras de forma independente. Com três a quatro encontros semanais, realizados em uma área aberta e adaptada na unidade, a oficina vai além da técnica, promovendo aprendizado e transformação social.

Os adolescentes também reconhecem o impacto positivo do projeto em suas vidas. “Estamos limpando o meio ambiente ao transformar garrafas PET e outros materiais em vassouras. Além disso, aprendemos a usar ferramentas, trabalhar em equipe e até pensamos em gerar renda com o que aprendemos”, afirmou Alexandre Nero*, um dos participantes.

***Nome fictício para preservar a identidade do adolescente, conforme recomendação do**

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)